

## Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetras

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

### APOIO À PARTURIENTE – ESTUDO DE CASO

Araujo Daniele da Silva<sup>1</sup>  
Silveira Isolda Pereira<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A humanização da assistência implica no respeito à fisiologia do parto, aos aspectos culturais, sociais e suporte emocional à mulher e a família. A humanização do parto objetiva um atendimento melhor à mulher, respeito as suas particularidades, as suas individualidades e direitos a cidadania (SILVEIRA, 2010). Faz parte desse cuidado humanizado o inter-relacionamento pessoa com pessoa, ou seja, parturiente e enfermeira. É importante introduzir no cotidiano da assistência de enfermagem, respeito, amor e solidariedade. **OBJETIVO:** Refletir sobre os cuidados de enfermagem durante o trabalho de parto e parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso, que é uma investigação sobre um único evento ou situação em que se busca um aprofundamento dos dados sem preocupa-se com a frequência e sua ocorrência (LEOPARD, 2001). O cenário foi o Centro Obstétrico de uma maternidade pública em Fortaleza-Ce que apóia o acompanhante e tem como filosofia a humanização da assistência ao parto e nascimento. A coleta de dados ocorreu em maio de 2009. Teve como sujeito uma parturiente, multipara. Utilizou-se como estratégia a observação participativa. **RESULTADOS:** Parturiente, 28 anos, segunda gravidez, solteira, profissão doméstica, realizou quatro consultas pré-natal, concluiu o ensino fundamental, reside no interior do estado, encontrava-se sem acompanhante, pelo fato de a mãe ficar cuidando do outro filho de três anos. Ao entrar no cenário as pesquisadoras muniram-se de sensibilidade a fim de vivenciar e acompanhar o parto. Neste cenário percebeu-se ambiente tenso, a presença de muitas pessoas que presenciavam o parto como momento técnico e de aprendizagem. A parturiente apresentava ansiedade necessitava de apoio e de segurança. Destaca-se a necessidade do ser- enfermeiro no que tange o cuidar humanizado. É importante ouvir, dar atenção e manter diálogo recíproco. Portanto construiu-se um relacionamento sensível. A evolução das contrações aumentavam e ela sentia a necessidade de mexer e remexer. Ofereceu-se banho de chuveiro e cuidados não farmacológicos de enfermagem. O parto aconteceu normal. O bebê foi entregue a mãe. **CONCLUSÃO:** Entende-se que o trabalho de parto é desgastante, e envolto de medo e de desconforto, entretanto a presença confortadora de uma pessoa ao lado da parturiente faz a diferença. Diante desta complexidade a discussão não se limita aqui. Necessita de ser-enfermeiro comprometido, compreensivo e participativo na luta por uma enfermagem obstétrica de valor e humanizada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Parto; Enfermagem Obstétrica; Cuidados de Enfermagem.

#### REFERÊNCIAS

**SILVEIRA, I.P. Teoria do conforto para a promoção da saúde no cuidado de enfermagem.** 104f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.  
**LEOPARD, M. T. Metodologia da pesquisa as saúde.** Santa Maria: Ed. Pallott, 2001.

---

1 Enfermeira Pós-Graduada (Especialização) em Enfermagem Obstétrica. Assistencialista no Hospital e Maternidade Paulo Sarasate do município de Redenção – CE. E-mail: danielearaujo\_enf@hotmail.com.

2 Enfermeira Obstetra. Doutora em Enfermagem pela Universidade Ceará (UFC).